CURSO DE REDAÇÃO – SUZANA LUZ

NOME: Sthefany Feijó de Moraes

PROPOSTA Nº 7 - Os desafios em relação aos cuidados preventivos com a saúde do homem

O filósofo alemão Arthur Schopenhauer acreditava que o maior erro que o homem poderia cometer era sacrificar sua própria saúde a favor de qualquer outra vantagem, o que se assemelha ao que muitos brasileiros realizam quando negligenciam seu bem-estar a curto e a longo prazo. Em vista disso, percebe-se que os cuidados preventivos com a saúde do homem enfrentam inúmeros desafios, como o seu pouco estímulo, o que pode reduzir a qualidade de vida deles. Dessa forma, para que tal quadro seja transformado, é preciso superar a ineficácia estatal em garantir tal cautela e descontinuar com a masculinidade tóxica de muitos indivíduos.

Nesse contexto, nota-se a insuficiência do Governo em garantir e estimular o cuidado preventivo para com o bem-estar masculino, visto que não realiza projetos de maneira intensiva, como promoção de plena de consultas médicas a toda população. Sob essa perspectiva, destaca-se a crítica estabelecida pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, em seu livro "Vida líquida", no qual ele nomeia como "Zumbis" as instituições ineficazes, tal qual o Estado, quando efetua somente esforços superficiais para a prática da medicina preventiva destinada aos homens e para combater seus desafios, como a aversão de alguns. Assim, com essa pouca atenção governamental, a saúde deles é negligenciada, de forma que uma enfermidade pode ser descoberta apenas quando já é tarde para tratá-la, o que deve ser revertido.

Além disso, observa-se a masculinidade tóxica de muitos homens que acreditam ser fortes e saudáveis a ponto de não precisarem realizar consultas médicas preventivas, como se essas fossem um indício de fraqueza. Diante disso, é possível correlacionar tal comportamento à cultura patriarcal herdada há décadas, em que as pessoas de sexo masculino eram tidos como figuras inabaláveis e resistentes, o que ainda reflete na atual sociedade, fazendo com que eles anseiem possuir essa masculinidade tão forte, de maneira que se torna tóxica e prejudicial a sua saúde. Desse modo, enquanto tais concepções, as quais atuam como um desafio para a boa qualidade de vida, perdurarem, a longevidade desses indivíduos tende a diminuir.

Portanto, cabe ao Ministério da Saúde, detentor da responsabilidade de instigar o cuidado para com a saúde, direcionar maior atenção e esforços para consultas e exames preventivos com o bem-estar masculino, por meio da potencialização dos seus projetos de atendimento médico e de sua maior acessibilidade, a fim de reduzir seus desafios e, consequentemente, prevenir futuras ~~e~~nfermidades em homens. Ademais, objetivando melhorar a qualidade de saúde e a expectativa de vida desses, é necessário que a sociedade civil organizada, a qual ~~é uma~~ representa 1 ~~não um mecanismo~~ do corpo social, busque romper com os resquícios da cultura patriarcal, por intermédio de atividades com a comunidade a respeito da masculinidade tóxica e seus prejuízos. Dessa maneira, como efeito de tais medidas, espera-se a consolidação de um Brasil em que os homens não cometam mais o grave erro ~~os graves erros~~ apontados por Schopenhauer.

enfermidades

Muito bom!

Scanned with CamScanner